



## **Senhores Acionistas,**

A administração da **Celulose Irani S.A.** submete à apreciação de V.Sas. Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, com o respectivo parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011. As Demonstrações Financeiras estão elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e suas alterações, e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

### **Mensagem aos Acionistas**

A Celulose Irani S.A. é uma empresa de Papel e Embalagem integrada, com robusta base florestal própria. A essência dos seus negócios é a produção e a comercialização de papel para embalagens e embalagens de papel. As principais matérias primas são as florestas plantadas de Pinus (fibra longa) de propriedade da Companhia e papéis reciclados de fibra longa (aparas). O principal mercado é o doméstico brasileiro, que corresponde a 88% das vendas da Companhia.

### **DESTAQUES DO ANO DE 2011**

O ano de 2011 foi marcado pela estabilidade financeira e econômica brasileira, o que proporcionou crescimento moderado do país de 2,7%, inferior ao crescimento do PIB de 2010 que foi de 7,5%. Segundo dados da ABPO – Associação Brasileira do Papelão Ondulado, a expedição em metros quadrados de papelão ondulado em 2011 foi em 1,% superior a 2010, mesmo crescimento apresentado pela Companhia em seu segmento de papelão ondulado, que representa 60% do seu faturamento.

A Receita Operacional Líquida da IRANI consolidada teve incremento de 7,6% em 2011 em relação a 2010. Esse desempenho deve-se principalmente à boa performance operacional das fábricas que tiveram ganhos de eficiência, e, também, por aumentos de preços que compensaram os aumentos dos custos registrados no período.

O dólar fechou com alta de 12,6% no ano de 2011 em relação a 2010, o que contribuiu para aumentar em Reais a dívida denominada em moeda estrangeira. Em razão da política da Empresa de manter ao longo do tempo níveis de pagamentos dos compromissos em moeda estrangeira equivalentes ou inferiores aos recebimentos nessas mesmas moedas, há uma proteção natural do seu fluxo de caixa, não gerando desencaixes adicionais ou não esperados por conta de mudanças bruscas na cotação das moedas estrangeiras.

O Resultado Líquido de 2011 foi de R\$ 9.354 mil. O EBITDA ajustado foi de R\$ 110.536 mil, apresentando incremento de 19,9% em 2011 quando comparado a R\$ 92.216 mil de 2010. Com isso a

## Relatório da Administração - 2011

margem EBITDA foi de 23,0% em 2011 contra 20,6% de 2010. A relação dívida líquida/EBITDA que era 3,04 vezes em 2010, passou para 2,58 vezes em 2011.

## Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio – CDCA

Em 20 de junho de 2011, a Companhia emitiu Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio – CDCA, no valor nominal de R\$ 90.000 mil em favor do Banco Itaú BBA S.A e do Banco Rabobank International Brasil S.A.

O CDCA tem a ele vinculado os direitos creditórios oriundos de Cédulas de Produtor Rural Física (“CPR”), emitida pela controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. que tem como credora a Celulose Irani S.A., nos termos da Lei nº 8.929 de 22 de agosto de 1994. Esta operação será liquidada em 6 parcelas anuais a partir de junho de 2012.

**PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS**  
(incluindo operação descontinuada)

R\$ mil	4T11	3T11	4T10	2011	2010
Receita Operacional Líquida	125.387	122.071	115.836	481.513	447.472
Mercado Interno	113.486	107.173	107.862	424.611	397.902
Mercado Externo	11.901	14.898	7.974	56.902	49.570
Lucro Bruto	49.879	32.839	27.204	142.447	170.615
Margem Bruta	39,8%	26,9%	23,5%	29,6%	38,1%
Resultado operacional antes dos tributos e participações	18.739	(14.024)	(3.938)	10.841	39.765
Margem Operacional	14,9%	-11,5%	-3,4%	2,3%	8,9%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>11.075</b>	<b>(8.475)</b>	<b>(2.331)</b>	<b>9.354</b>	<b>34.360</b>
Margem Líquida	8,8%	-6,9%	-2,0%	1,9%	7,7%

**EBITDA - EARNING BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION**

R\$ mil	4T11	3T11	4T10	2011	2010
<b>Resultado Antes dos Tributos</b>	<b>18.739</b>	<b>(14.024)</b>	<b>(3.938)</b>	<b>10.841</b>	<b>39.765</b>
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(15.551)	-	2.106	(14.327)	(50.738)
Exaustão	5.137	4.417	4.729	17.401	16.212
Depreciação e Amortização	9.838	9.701	9.129	38.125	34.801
Resultado Financeiro	11.551	26.762	6.807	52.515	42.744
<b>EBITDA</b>	<b>29.714</b>	<b>26.856</b>	<b>18.833</b>	<b>104.555</b>	<b>82.784</b>
Provisões	588	1.488	2.408	5.981	9.432
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>30.302</b>	<b>28.344</b>	<b>21.241</b>	<b>110.536</b>	<b>92.216</b>
Margem EBITDA	24,2%	23,2%	18,3%	23,0%	20,6%

Nota: EBITDA é o resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações, exaustões e amortizações. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do nosso desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e nossa definição de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ou EBITDA ajustado conforme definido por outras Companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, nossa administração o utiliza para mensurar nosso desempenho operacional. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

**Relatório da Administração - 2011****Receita Operacional Líquida**

A Receita Operacional Líquida no 4T11 foi 8,2% superior em relação ao 4T10 e 2,7% superior em relação ao valor registrado no 3T11. No ano de 2011, totalizou R\$ 481.513 mil, apresentando um aumento de 7,6% em relação ao ano anterior.

**Lucro Bruto**

O Lucro Bruto no 4T11 foi de R\$ 49.879 mil, 83,4% superior ao 4T10 e 51,9% superior ao 3T11. Em 2011, totalizou R\$ 142.447 mil, perante os R\$ 170.615 mil de 2010, apresentando redução de 16,5%. A Margem Bruta em 2011 foi de 29,6%, 8,5 pontos percentuais inferior a 2010, principalmente devido a menor variação do valor justo dos ativos biológicos.

**Resultado Operacional antes dos Tributos e Participações**

O resultado operacional antes dos tributos e participações no 4T11 foi de R\$ 18.739 mil ante R\$ 3.938 mil negativos no 4T10 e R\$ 14.024 mil negativos no 3T11. Em 2011 o resultado operacional antes dos tributos e participações totalizou R\$ 10.841 mil, 72% inferior em comparação a 2010 registrado em R\$ 39.765 mil.

**EBITDA**

O valor absoluto do EBITDA ajustado foi apurado em R\$ 30.302 mil no 4T11, contra R\$ 21.241 mil no 4T10, representando um incremento de 42,7%. Em relação ao 3T11, o EBITDA apresentou aumento de 6,9%. Em 2011, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 110.536 mil, 19,9% superior ao ano anterior. A Margem de EBITDA ajustado apresentou aumento passando de 20,6% em 2010 para 23,0% em 2011.

**Resultado Financeiro**

No 4T11 o Resultado Financeiro foi negativo em R\$ 11.551 mil. Já em 2011, o Resultado Financeiro foi negativo em R\$ 52.515 mil, ante os R\$ 42.744 mil negativos em 2010. Dos R\$ 52.515 mil negativos de 2011, R\$ 7.007 mil representam variação cambial líquida negativa, R\$ 7.396 mil receita financeira (rendimentos de aplicações financeiras, juros recebidos e descontos obtidos) e R\$ 52.904 mil correspondem a despesas financeiras (juros de empréstimos e financiamentos, despesas bancárias e descontos concedidos).

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	4T11	3T11	4T10	2011	2010
Receitas Financeiras	7.412	9.055	6.733	30.588	35.409
Despesas Financeiras	(18.963)	(35.817)	(13.540)	(83.103)	(78.153)
Resultado Financeiro	(11.551)	(26.762)	(6.807)	(52.515)	(42.744)

**Relatório da Administração - 2011**

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R\$ mil	4T11	3T11	4T10	2011	2010
Variação cambial ativa	9.472	3.365	5.156	23.188	30.830
Variação cambial passiva	(10.280)	(16.255)	(2.533)	(30.195)	(31.190)
Variação cambial líquida	(808)	(12.890)	2.623	(7.007)	(360)

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	4T11	3T11	4T10	2011	2010
Resultado Financeiro sem variação cambial	(10.743)	(13.872)	(9.430)	(45.508)	(42.384)

Todos os trimestres foram afetados em seu resultado financeiro pela oscilação do Dólar e do Euro que são base de atualização de determinados empréstimos e financiamentos da Companhia.

**Avaliação a Valor Justo dos Ativos Biológicos (Florestas)**

A partir de 2010 a Companhia passou a mensurar o valor justo dos seus ativos biológicos (florestas) periodicamente, conforme determina o CPC 29. A variação do valor justo dos seus ativos biológicos produziu efeitos no resultado da Companhia de 2011, conforme demonstrado a seguir:

Efeitos das variações do valor justo dos ativos biológicos

R\$ mil	2011	2010
Variação do valor justo dos ativos biológicos	14.327	50.738
Exaustão do valor justo dos ativos biológicos	(13.535)	(13.453)

O aumento do valor de mercado das florestas da Companhia, em 2011 deveu-se basicamente pelo aumento do volume de madeira das florestas (florestas em estoque), em função do seu incremento (crescimento natural) no ano.

A variação do valor justo dos ativos biológicos, bem como sua exaustão, estão sendo reconhecidos no Custo dos Produtos Vendidos – CPV. Esta nova determinação contábil permite avaliar de forma mais precisa o valor de mercado das florestas da Companhia, conferindo mais precisão e adequação às suas Demonstrações Financeiras.

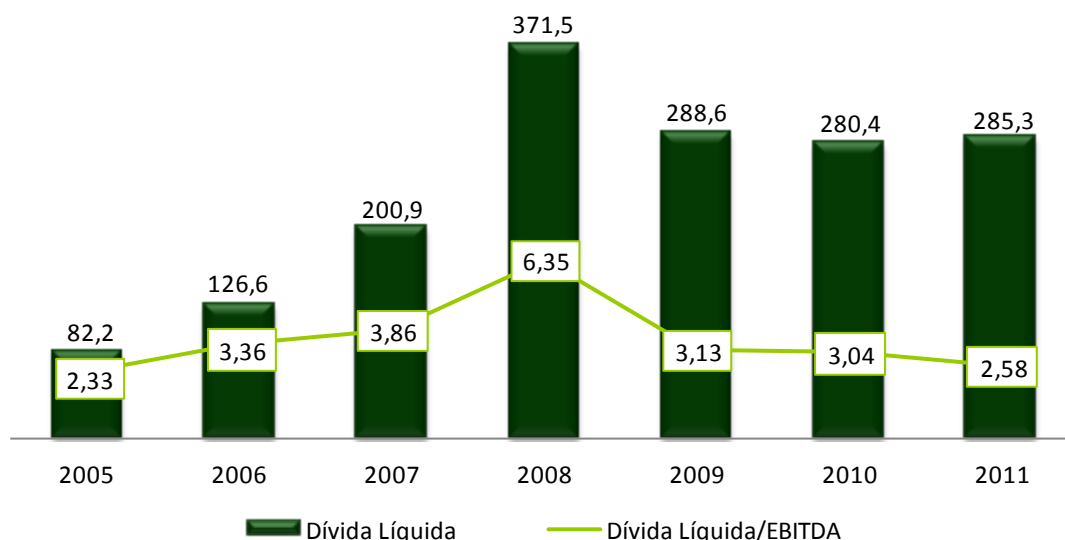
**Resultado Líquido**

No 4T11 o resultado líquido da Companhia foi apurado em R\$ 11.075 mil positivos, comparativamente ao resultado negativo no 4T10 de R\$ 2.331 mil e R\$ 8.475 mil negativos registrados no 3T11.

Relatório da Administração - 2011

O Resultado Líquido, em 2011, foi de R\$ 9.354 mil positivos, apresentando uma redução de 72,8% em relação a 2010, quando foi apurado em R\$ 34.360 mil. O resultado líquido de 2011 foi menos impactado pela variação do valor justo dos ativos biológicos (florestas) em relação a 2010 o que impactou sua redução absoluta.

Endividamento Líquido



valores em R\$ milhões

A evolução da Dívida Líquida / EBITDA teve seu ponto de alavancagem mais elevado em dezembro de 2008, devido ao carregamento integral da dívida referente aos financiamentos dos investimentos realizados no Projeto Superação (R\$ 160,8 milhões). A partir de 2009 começou a ocorrer à captura dos benefícios do Projeto e liquidação da dívida, sendo que a relação Dívida Líquida / EBITDA baixou de 6,35x em 2008 para 3,04x em 2010. Em 2011, o índice encerrou o ano em 2,58x.

DESEMPENHO OPERACIONAL

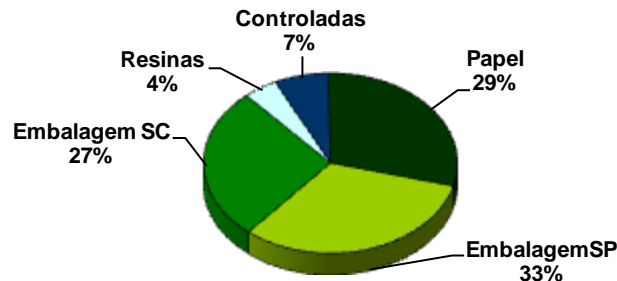
A distribuição da Receita Operacional Líquida Consolidada em 2011 foi a seguinte:



## Vendas

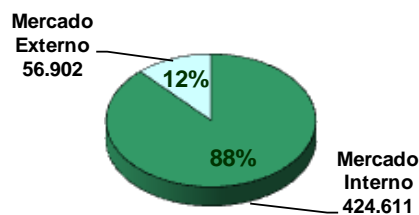
A distribuição da Receita Operacional Líquida por unidade de negócio teve a seguinte participação, no ano de 2011:

Participação das vendas por unidade de negócio



A composição da Receita Operacional Líquida por mercado estava distribuída da seguinte forma em 2011:

Composição da Receita Líquida por mercado (em mil reais e %)



## DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

A Celulose Irani S.A. é composta de quatro Segmentos. Os Segmentos estão organizados de acordo com o mercado em que atuam, são independentes em suas operações e integrados de modo harmônico, buscando otimizar o uso das florestas plantadas de pinus, através do seu multiuso, e da verticalização dos negócios. O segmento de Móveis, agora um canal eletrônico de vendas direto ao consumidor final (*e-commerce*), é uma exceção, mas que compartilha o mesmo posicionamento de mercado de produtos sustentáveis.

**Segmento Papel**, situado em Vargem Bonita - SC, tem por finalidade a produção de papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e de papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno, além de direcionar parte da produção para o Segmento Embalagem PO.

**Segmento Embalagem PO (papelão ondulado)** produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e conta com duas unidades produtivas, sendo uma em Vargem Bonita – SC e outra em Indaiatuba – SP. A fábrica de Indaiatuba foi inaugurada em 02 de Junho de 2008 e os recursos utilizados foram provenientes do Projeto Superação.

**Segmento Florestal RS e Resinas** industrializa produtos de base florestal no Rio Grande do Sul, buscando otimizar a exploração das florestas plantadas de pinus. A partir da resina natural, a unidade de negócio denominada Resinas, localizada em Balneário Pinhal - RS, produz breu e terebintina para a confecção de vernizes, tintas, sabões, colas, adesivos, dentre outros, destinados principalmente ao mercado externo.

**Segmento Móveis** comercializa móveis para o mercado nacional atendido com vendas exclusivamente pela internet, através da controlada Meu Móvel de Madeira ([www.meumoveldemadeira.com.br](http://www.meumoveldemadeira.com.br)). O perfil dos produtos é composto por linhas de dormitórios, salas e móveis auxiliares.

### Controladas

A Celulose Irani S.A. conta com as controladas:

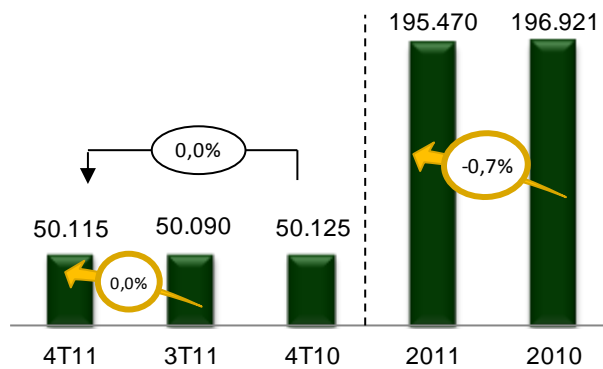
- Irani Trading S.A. que operacionaliza todas as operações de exportação da empresa e atua na área imobiliária na administração e locação de imóveis;
- Habitasul Florestal S.A., com base florestal de 8,4 mil hectares de florestas plantadas de pinus, fornecedora de resina para a unidade Resinas da Celulose Irani S.A. e também fornecedora de madeira para clientes da região;
- Meu Móvel de Madeira Comércio de Móveis e Decorações Ltda., que atende a demanda do mercado nacional com venda direta ao consumidor final por meio do site [www.meumoveldemadeira.com.br](http://www.meumoveldemadeira.com.br).
- Em 2009, foi adquirida uma nova subsidiária, HGE – Geração de Energia Sustentável Ltda, que tem como objetivo a geração, transmissão e distribuição de energia elétrica de origem eólica e encontra-se em fase pré-operacional.
- Em 2011, foi constituída a Iraflor Comércio de Madeiras Ltda, que realiza operações de administração e comercialização de madeiras e florestas para a controladora Celulose Irani S.A. e também para o mercado.

### Segmento Papel

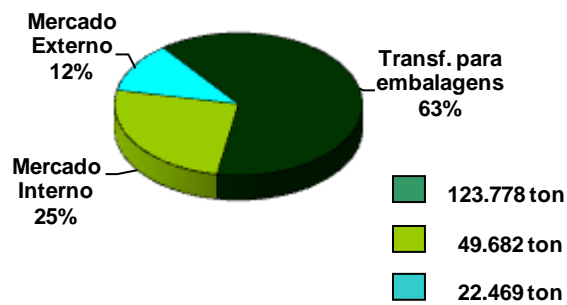
A Celulose Irani S.A. teve uma participação de aproximadamente 4,0% na produção nacional de Papel para Embalagem em 2011 (incluindo transferências) segundo dados prévios da Bracelpa - Associação Brasileira de Papel e Celulose. A Divisão Papel conta com quatro máquinas, sendo que uma delas utiliza aparas como base para a sua produção. As demais máquinas, por sua vez, utilizam fundamentalmente celulose Kraft de produção própria.

A produção de papel no 4T11 manteve-se estável em relação ao 4T10 e 3T11, respectivamente. No ano de 2011 a produção de papel totalizou 195.470 ton, estável em relação ao ano anterior. A produção e destinação dos papéis produzidos em instalações próprias tiveram a seguinte composição em 2011:

Produção total de Papel (em ton)

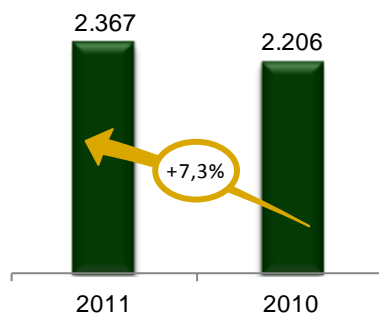


Expedição/Faturamento de Papel em 2011 (em ton)



Em 2011 os preços de papel tiveram incremento de 7,3%, em relação ao final de 2010, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

Preços médios (R\$/ton)



Na área florestal continuaram os investimentos em reflorestamento que asseguram o suprimento futuro de madeira para fábrica de papel e celulose. Foram plantados em 2011, em áreas próprias da empresa, 729 ha de Florestas de Pinus para utilização como madeira para o processo de celulose, e 164



## Relatório da Administração - 2011

ha de Florestas de Eucaliptos para utilização como biomassa (geração de energia). A produção de madeira própria em 2011 foi de aproximadamente 367,4 mil toneladas de madeira de pinus para celulose e eucalipto para energia, sendo ainda produzidas e vendidas ao mercado cerca de 44,3 mil toneladas de toras.

Em 2011, foi constituída a controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda mediante aporte de florestas plantadas que serão administradas pela mesma, e comercializadas para a controladora Celulose Irani S.A. e também para o mercado.

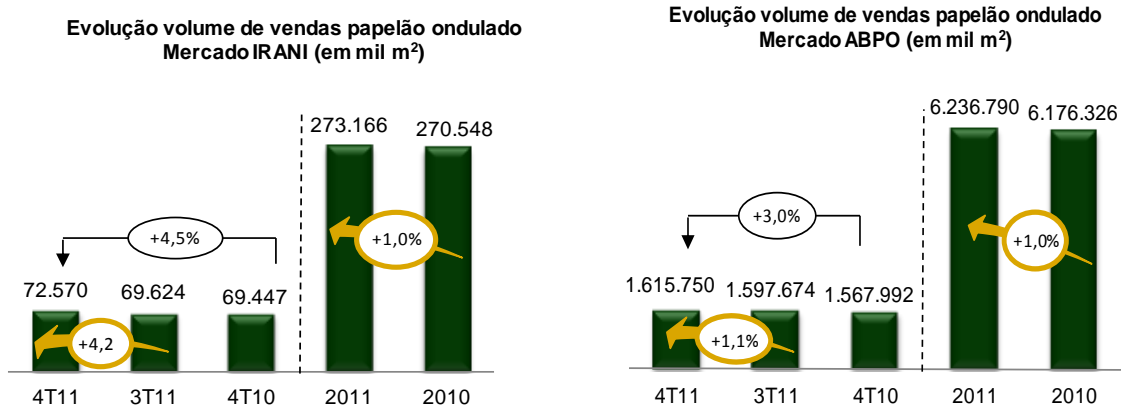
### Segmento Embalagem PO (papelão ondulado)

A participação no mercado nacional de embalagens do Segmento Embalagem PO manteve-se estável em relação ao ano anterior. Em metros quadrados o market share em 2011 foi de 4,38%, de acordo com dados prévios de vendas da ABPO - Associação Brasileira do Papelão Ondulado. As vendas da IRANI apresentaram crescimento de 4,5% no 4T11 em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior e 4,2% em relação ao 3T11. No acumulado do ano as vendas tiveram um incremento de 1,0% em relação a 2010, crescimento semelhante ao registrado pelo mercado, segundo dados da ABPO.

Já em toneladas, as vendas da IRANI apresentaram crescimento de 3,9% no 4T11 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e de 3,8% em relação ao 3T11. No acumulado do ano as vendas mantiveram-se estáveis em relação a 2010, enquanto que o mercado teve um incremento de 1,8% no mesmo período, conforme dados da ABPO. Em toneladas, o market share de 2011, foi apurado em 3,85%, estável em relação a 2010 quando foi apurado em 3,90%.

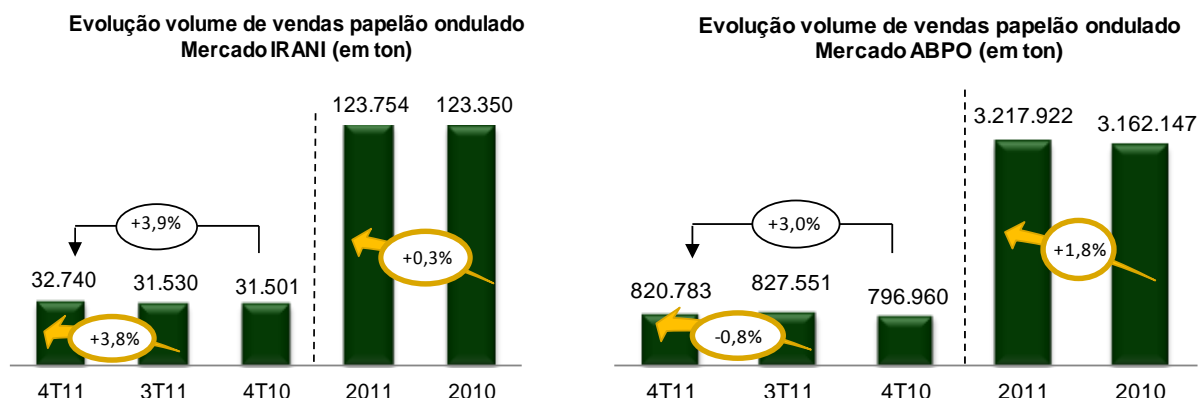
### Evolução do Mercado

#### Comparativo IRANI x ABPO<sup>1</sup> (m<sup>2</sup>)

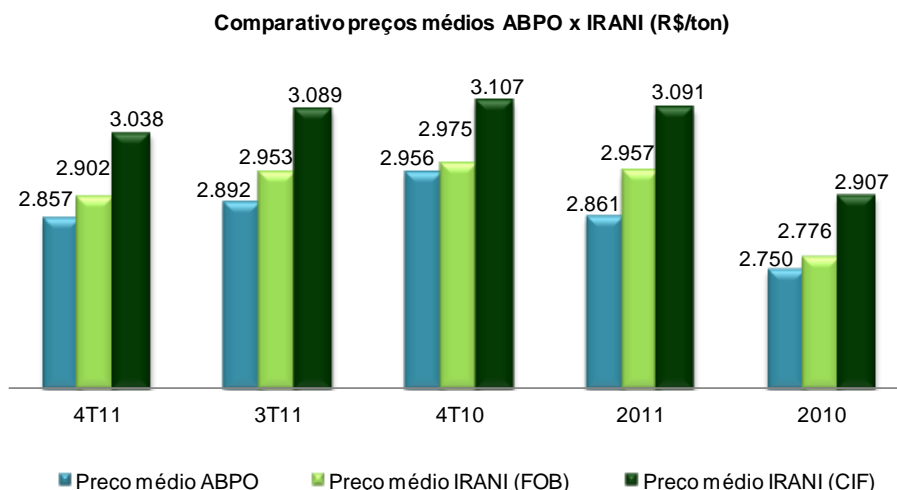


<sup>1,2</sup> Os dados do 4T11 e 2011 da ABPO (em m<sup>2</sup> e ton) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

## Relatório da Administração - 2011

Comparativo IRANI x ABPO<sup>2</sup> (ton)

Os preços médios por tonelada da IRANI mantiveram-se estáveis no trimestre em níveis acima dos preços médios do mercado, conforme demonstrado abaixo:



Nota metodológica – para ajuste de comparabilidade, considera-se nos preços:

- 1 – Os preços IRANI são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS;
- 2 – Os preços IRANI são ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado;
- 3 – Os preços ABPO são um mix de preços CIF e FOB;

### Nota Técnica

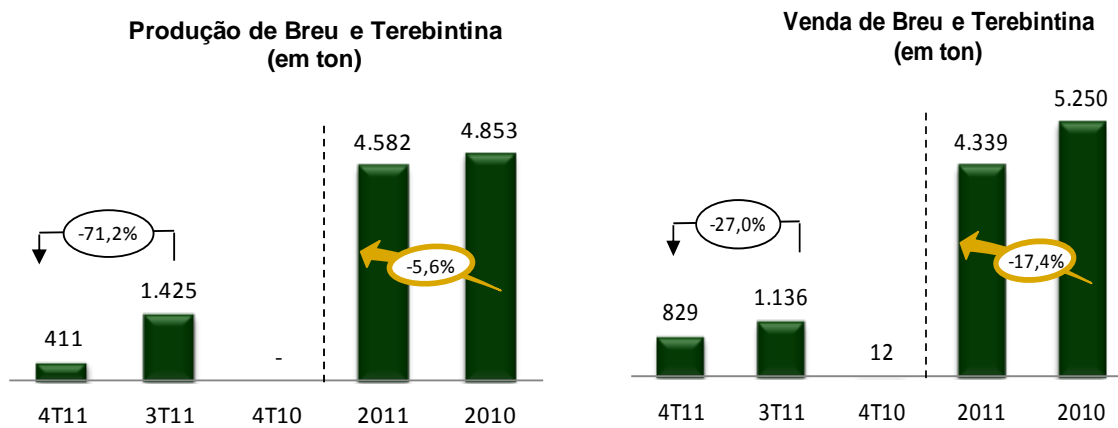
A ABPO tem o objetivo de determinar os valores das principais variáveis representativas das operações industriais do setor fabricante de papelão ondulado. A metodologia consiste em utilizar as informações respondidas por um painel de 24 empresas e expandi-las para o universo da indústria, definidas pela ABPO e compostas por 80 empresas<sup>1</sup>. As estimativas têm como base o ano de 2008. Com os valores desta data, são calculados fatores de expansão para cada variável, aplicados em seguida aos dados amostrais deste e de outros anos<sup>2</sup>. A partir de 2009 a estatística da ABPO foi terceirizada para a Fundação Getúlio Vargas, que reconsiderou a metodologia e revisou os dados do mercado de papelão ondulado brasileiro, retroagindo seus números a partir de 2005, para os valores em toneladas e metros quadrados. Desta forma, há diferença em relação aos valores apresentados no relatório do ano anterior.

(1) Foram consideradas somente empresas que possuam ondulateiras. Para efeito das estimativas, dividem-se as 80 empresas em dois grupos: informantes da ABPO (24) e não-informantes da ABPO (56). (2) Em 2008, as 24 empresas informantes da ABPO responderam por 71% do faturamento do universo de 80 produtores.

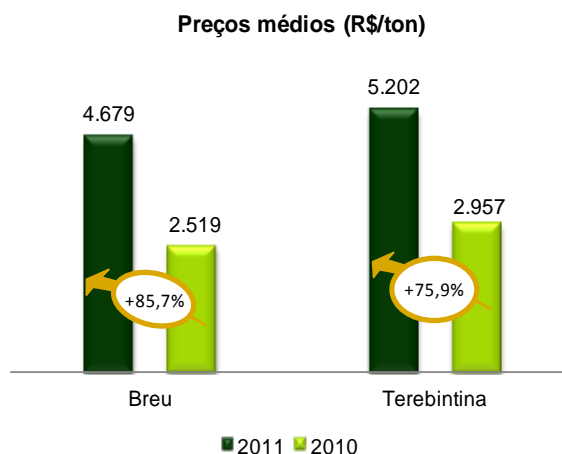
### Segmento Florestal RS e Resinas

O Segmento Florestal RS produziu e comercializou em 2011, 398 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local e ainda forneceu 2,9 mil toneladas de resinas *in natura* para a controladora Celulose Irani S.A. para ser utilizada no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.

A Unidade Resinas, que tem sua produção direcionada ao mercado externo, apresentou redução nos volumes de produção e vendas em 2011 quando comparados a 2010, conforme demonstram os gráficos abaixo:



Por outro lado os preços médios líquido de impostos de Breu e Terebintina tiveram forte incremento em 2011 em relação ao final de 2010, conforme demonstrado no gráfico:



## Segmento Móveis

As atividades de fabricação de móveis localizadas na unidade própria de Rio Negrinho/SC foram encerradas em outubro de 2010, e as suas instalações foram transformadas em condomínio industrial e alugadas para empresas da região. Entretanto, a Companhia mantém sua estratégia de venda de móveis para o mercado interno por meio de sua subsidiária Meu Móvel de Madeira, atendendo a todo o país através do site [www.meumoveldemadeira.com.br](http://www.meumoveldemadeira.com.br). Os móveis vendidos através da subsidiária são adquiridos de fábricas da região.

## SUSTENTABILIDADE

Assumir a sustentabilidade nos negócios significa atuar de acordo com um modelo de gestão que busca equilibrar o desenvolvimento econômico, social e ambiental. A IRANI assumiu esse desafio e adotou esse modelo porque quer ser mais competitiva e acredita que o equilíbrio e a sinergia entre esses pilares produzem resultados duradouros e admiráveis.

A Celulose Irani S.A., comprometida com o desenvolvimento sustentável, emite anualmente e de forma voluntária o **Relatório de Sustentabilidade**. Este é um documento através do qual, a empresa mede, informa e presta contas às partes interessadas sobre o desempenho organizacional. A transparência sobre os impactos econômicos, ambientais e sociais torna-se um componente fundamental nas relações com os *stakeholders* e com o mercado em geral. A metodologia adotada segue as diretrizes do GRI – *Global Reporting Initiative*, em sua versão G3. O Relatório de Sustentabilidade de 2010 alcançou novamente o nível de aplicação A+ do GRI e está disponível em [www.irani.com.br](http://www.irani.com.br). O Relatório de Sustentabilidade de 2011 será disponibilizado até junho de 2012.

## Prêmios e Reconhecimentos em 2011

A Companhia recebeu diversos reconhecimentos sociais, ambientais e de mercado, reflexo das ações e projetos desenvolvidos ao longo do ano.

Relatório da Administração - 2011

Certificado Excelência em Gestão Sustentável da Região sul



Troféu Melhorar do Prêmio de Qualidade Ambiental do Transporte



Prêmio Febramec Meio Ambiente 2011



Benchmarking Ambiental 2011



Prêmio Época Empresa Verde 2011



Troféu Responsabilidade Social – Destaque SC



Prêmio Empresa Exemplar da América Latina



Campeãs da Inovação 2011



Troféu Roberto Hiraishi 2011  
20ª edição Prêmio Brasileiro de Embalagem Embanews.



Prêmio Expressão de Ecologia 2011



- Certificado de Excelência em Gestão Sustentável da Região Sul – Realização Revista Expressão
- Troféu Melhorar do Prêmio de Qualidade Ambiental do Transporte
- Prêmio Febramec Meio Ambiente 2011
- Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro 2011 – Realizado por Mais Projetos
- Prêmio Época Empresa Verde 2011 – Realização revista Época
- Troféu Responsabilidade Social – Destaque SC – Realização Assembleia Legislativa de Santa Catarina
- Prêmio Empresa Exemplar da América Latina – Realização Centro Mexicano para la Filantropia (Cemefi)
- Campeãs da Inovação 2011 – Realização Revista Amanhã
- Troféu Roberto Hiraishi 2011 – 20ª edição – Prêmio Brasileiro de Embalagem Embanews
- Prêmio Expressão de Ecologia 2011
- Revista Isto É Dinheiro – As melhores da Dinheiro (2º lugar em inovação e qualidade)

**Gestão do Desempenho Ambiental**

Conservar e preservar o meio ambiente são responsabilidades da Celulose Irani S.A. Por esse motivo, a Empresa identifica, analisa, desenvolve e investe em ações que permitem minimizar os impactos ambientais causados por suas atividades produtivas, atuando sempre em conformidade com a legislação

ambiental vigente e com as melhores práticas.

Como destaques na área ambiental estão os projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) da Usina de Co-geração e do Tratamento de Efluentes e, o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Estes projetos contribuem para minimizar o aquecimento global e reduzir as emissões de gases de efeito estufa, viabilizando a comercialização de créditos de carbono.

Além de investir em tecnologias para preservar o meio ambiente, a IRANI, com o objetivo de conscientizar os colaboradores e os moradores das cidades de entorno, apóia e incentiva projetos no âmbito de educação ambiental. Por meio desses projetos, a Empresa dissemina a cultura de preservação e conservação do meio ambiente e procura fortalecer o conceito e a prática do desenvolvimento sustentável.

### Indicadores de Desempenho Ambiental

As reduções de emissões de gases de efeito estufa, na IRANI, se concretizaram com o desenvolvimento de projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) de pequena escala. Com o intuito de direcionar atividades com responsabilidade socioambiental a Empresa implantou a Usina de Co-geração, em 2005, e modernizou a Estação de Tratamento de Efluentes, em 2008, projetos que permitiram a geração de créditos de carbono pelo Protocolo de Kyoto. A Empresa reconheceu em 2011 redução de custos com geração de créditos de carbono equivalente a R\$ 2,5 milhões, já líquidos das despesas de intermediação da venda desses créditos.

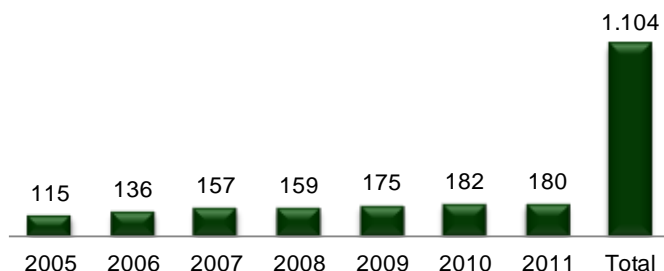
#### MDL – Usina de Co-geração

O projeto da Usina de Co-geração, na Unidade Papel, foi aprovado em 2006 e está registrado na Organização das Nações Unidas (ONU) como “*Irani Biomass Electricity Generation Project*”, disponível no *site* <<http://cdm.unfccc.int/Projects/DB/DNV-CUK1146170596.51/view>>.

O projeto proporciona diminuir emissões de GEE, uma vez que os insumos usados para queima no processo são procedentes de resíduos de base florestal (biomassa), substituindo o uso de recursos naturais não renováveis. Entre 2005 e 2011, as Reduções Certificadas de Emissões obtidas totalizaram 1.103.696 toneladas de CO<sub>2</sub>eq.

O primeiro período de 7 anos de validação deste projeto encerrou em setembro de 2011 e estaremos em processo de revalidação do projeto junto a ONU em 2012.

Reduções certificadas de emissões  
Usina Cogeração (mil toneladas CO<sub>2</sub>eq)



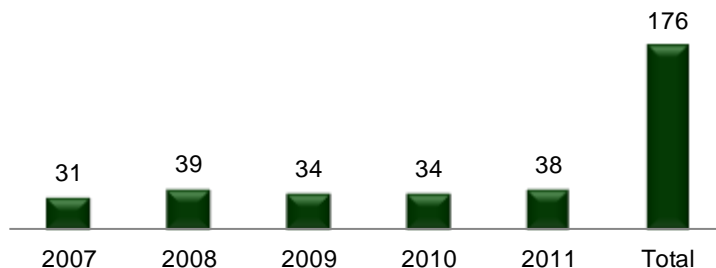
\* A quantidade de créditos referente ao período de 2010 está diferente do que foi publicado no relatório anterior devido auditoria de monitoramento.

MDL – Modernização da Estação de Tratamento de Efluentes

Da mesma forma, a modernização da Estação de Tratamento de Efluentes, na Unidade Papel, está registrada na ONU como “*Irani Wastewater Methane Avoidance Project*”, foi aprovado em 2008 e está disponível no site <<http://cdm.unfccc.int/Projects/DB/DNV-CUK1194334826.24/view>>.

O projeto possibilita redução de emissões de GEE com a substituição da degradação anaeróbia (sem oxigênio) pela degradação aeróbia (com oxigênio) da matéria orgânica. Entre 2007 e 2011 as Reduções Certificadas de Emissões obtidas totalizaram 175.815 toneladas de CO<sub>2</sub>eq.

Reduções certificadas de emissões  
Tratamento de Efluentes (mil toneladas CO<sub>2</sub>eq)



Em 2011, as ações direcionadas ao meio ambiente receberam investimentos totais de R\$ 7.899 mil. A maior parte desse recurso, R\$ 3.701 mil, foi aplicada na construção da subestação rebaixadora de energia de 138 KV para 23,1 KV, que tem por objetivo tornar a empresa consumidora de 100% de energia limpa.

**INVENTÁRIO DE GEE (Gases de Efeito Estufa)**

Anualmente a Celulose Irani S.A. realiza a verificação do inventário de GEE através de organismo certificador. A auditoria é realizada de acordo com a NBR ISO 14064:2006. Durante os anos de 2006 a 2011 foi constatado que a IRANI é **carbono positivo** ou **carbono neutro por natureza**, ou seja,

remove mais GEE da atmosfera do que emite.

A partir da verificação do Inventário por organismos externos, a Companhia objetiva obter uma declaração independente sobre a qualidade do inventário, para assegurar aos usuários do documento maior confiabilidade nos resultados de suas emissões. A remoção de carbono na IRANI ocorre em função do grande volume de florestas plantadas. Como benefício aos clientes da Empresa e à sociedade como um todo, para cada tonelada de papel produzido foram sequestradas em 2011 3,5 toneladas de CO<sub>2</sub>eq.

O Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, além de orientar ações de redução de impactos ambientais, procura identificar oportunidades de novos projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), aumenta a transparência em sustentabilidade ambiental da IRANI; fortalece a confiança dos investidores; auxilia na identificação de riscos e facilita o plano de gestão ambiental da Empresa. Com o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, a IRANI se tornou a primeira empresa brasileira a obter o certificado pela norma internacional ISO 14.064 (2006) relacionada à quantificação e à verificação de GEE.

## INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL

### Desenvolvimento Humano

O ano de 2011 encerrou com um quadro efetivo de 1.722 colaboradores. Comprometida com a melhoria do clima organizacional interno, a empresa investe em capacitação dos colaboradores, benefícios, saúde, segurança e qualidade de vida, além de priorizar a comunicação direta entre lideranças e equipes, visando sempre a Gestão Participativa e valorizando a diversidade dos seus colaboradores.

Em 2011 foram investidos R\$ 10.490 mil em benefícios de alimentação, transporte, seguro de vida e plano de saúde, R\$ 1.787 mil em capacitação e aprimoramento pessoal e R\$ 3.197 mil no programa de participação nos resultados – PPR.

A Companhia mantém cinco programas estruturais de desenvolvimento de pessoas, alinhados a sua Missão e Visão: Programa Cresce, Programa Motiva, Programa Supera, Programa Gera e Programa Cuida. O Programa Cresce, que engloba um conjunto de capacitações e treinamentos, busca desenvolver as pessoas nas competências organizacionais e individuais. O Programa Motiva busca promover a gestão do clima organizacional, estabelecendo um ambiente de trabalho harmônico, motivador e desafiador. O Programa Supera busca avaliar o desempenho de cada um dos colaboradores da IRANI e atribuir uma remuneração variável em função da performance de cada um. O Programa Gera cujo objetivo é assegurar que todas as pessoas contratadas estejam adequadas e integradas à cultura organizacional; que possam ser acompanhadas em seu desenvolvimento e, que ao fim do vínculo profissional, a evidência de crescimento de ambos seja um dos resultados reconhecidos. E, por fim, o Programa Cuida que tem como objetivo aprimorar a cultura existente, estimulando mudanças comportamentais em relação aos temas de saúde e segurança e melhorar as condições físicas do ambiente de trabalho, tornando-os mais seguros. Com estes Programas a administração da IRANI



**Relatório da Administração - 2011**

entende que está zelando pela produção e fortalecimento do capital humano, indispensável à concretização dos planos da Companhia.

**Sociedade**

A Empresa preocupa-se com o bem-estar dos moradores das comunidades onde atua, e contribui para a diminuição das desigualdades sociais. Como parte de suas ações em benefício da sociedade, a Empresa incentiva e patrocina projetos educacionais, culturais e esportivos visando sempre a continuidade das ações e o auto-desenvolvimento dos públicos. Dentre os projetos desenvolvidos destacam-se a parceria com a Junior Achievement nas unidades de Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul que estimula o voluntariado empresarial e a disseminação de temas relacionados à sustentabilidade; Programa Sesi Atleta do Futuro, em parceria com o Sesi/SC e as Prefeituras Municipais de Vargem Bonita (SC), Irani (SC) e Ponte Serrada (SC); Projeto Broto do Galho em parceria com o Sebrae/SC e novamente a Prefeitura de Vargem Bonita (SC); e o Projeto Protetor Ambiental, desenvolvido em parceria com esta mesma Prefeitura, Polícia Militar Ambiental de Concórdia (SC) e Escola de Educação Básica Galeazzo Paganelli.

Para estes projetos, outras doações e patrocínios sociais foram destinados um total de R\$ 313 mil em 2011.

**INVESTIMENTOS**

A Cia mantém sua estratégia de investir na modernização e automação dos seus processos produtivos. Os investimentos realizados contabilmente em 2011 somaram R\$ 44.305 mil, assim distribuídos:

Terrenos	R\$ 5.473 mil
Prédios	R\$ 41 mil
Equipamentos	R\$ 27.930 mil
Bens em arrendamento mercantil	R\$ 2.564 mil
Reflorestamento	R\$ 7.818 mil
Investimento em desenvolvimento	R\$ 479 mil
<b>Total</b>	<b>R\$ 44.305 mil</b>

Os investimentos deste ano foram direcionados basicamente ao encerramento de alguns projetos iniciados em 2010 e, em melhorias e substituições necessárias ao bom andamento dos equipamentos e estruturas físicas da Companhia. Um dos investimentos mais importantes foi a aquisição de uma subestação para interligação da planta industrial de Vargem Bonita – SC à rede de energia 138KV.

**MERCADO DE CAPITAIS**

O capital social da Irani é representado por 8.104.500 de ações, sendo 7.463.987 (92%) ordinárias e 640.513 (8%) preferenciais.

**Recompra de ações de emissão própria**

O Conselho de Administração aprovou em 24.11.2010 um programa de recompra de ações de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação. Foi autorizada a aquisição de até 62.356 ações ordinárias e de até 18.645 ações preferenciais, representando 10% de cada espécie de ações em circulação no mercado (data-base 30.09.2010). O programa foi concluído em 23 de novembro de 2011, sendo que foram adquiridas 62.300 ações ordinárias, nominativas escriturais e 13.700 ações preferenciais, nominativas escriturais. As ações adquiridas no âmbito deste Programa correspondem a 9,05% das ações ordinárias em circulação e 7,31% das ações preferenciais em circulação na data de encerramento do Programa. A decisão sobre a alienação ou cancelamento das ações objeto do programa será tomada oportunamente e comunicada ao mercado.

**Dividendos**

A Administração da Companhia está propondo para aprovação da Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos referente ao exercício de 2011, no valor de R\$ 9.761 mil, correspondentes a R\$ 1,33 por ação preferencial e R\$ 1,21 por ação ordinária. Sobre estes valores não haverá incidência de Imposto de Renda.

**Juros Sobre Capital Próprio**

Em 16 de novembro de 2011, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao período de janeiro a outubro de 2011 no montante bruto de R\$ 5.000 mil, correspondente a R\$ 0,62313852943 por ação, ordinária e preferencial. Sobre este valor distribuído foi retido R\$ 750 mil de Imposto de Renda, conforme determina a legislação vigente. O pagamento foi efetuado no próprio exercício de 2011 à conta de cada acionista, deduzindo-se os 15% referente ao Imposto de Renda Retido na Fonte, observando-se os limites dos dividendos estatutários.

**SERVIÇOS DE AUDITORIA**

No ano de 2011 ocorreram por parte dos nossos Auditores Independentes prestações de serviços de consultoria para elaboração do diagnóstico para a implantação do IFRS – *International Financial Reporting Standards*, e para adoção dos Pronunciamentos dos CPCs. Este trabalho teve início em 2008 e continuou durante 2009, 2010 e 2011.

**PERSPECTIVAS**

As expectativas são de um crescimento moderado para o ano de 2012, principalmente devido a um 1º semestre menos aquecido. As taxas de juros que estão em declínio devem estimular o investimento e o consumo, impactando positivamente no Segmento Embalagem PO, especialmente a partir da segunda metade do ano. No mesmo sentido, o aumento da renda da população brasileira e o pleno emprego devem favorecer o setor de Papel e Embalagens PO. O cenário externo permanece incerto, especialmente devido a crise fiscal na Europa, e pode trazer volatilidade aos mercados. Acreditamos que o ano de 2012 seguirá na tendência positiva dos anos anteriores.

**AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a cada um dos nossos colaboradores pelo empenho neste período, aos nossos acionistas pela confiança, e aos nossos clientes, fornecedores, instituições financeiras e comunidades de entorno, pelo apoio e parceria, indispensáveis ao crescimento e desenvolvimento da Celulose Irani S.A. durante o ano de 2011.

Porto Alegre, março de 2012.

A DIRETORIA.